

## **Prazer, desprazer e gozo nos escritos do último período de Nietzsche**

Rogério Miranda de Almeida\*

**Resumo:** O objetivo principal destas reflexões é mostrar os impasses da oposição entre prazer e desprazer nos escritos do último período produtivo de Nietzsche. Esta questão, que já está presente desde a sua primeira fase, aquela em que predominam os “escritos trágicos”, sofrerá diferentes reinterpretações ao longo da evolução, ou melhor, das rupturas, retomadas e reelaborações que fundamentalmente caracterizam o pensamento e a *escrita* nietzschiana. Enquanto que, na primeira fase, o filósofo tende a privilegiar um gozo primordial ou elementar, que inclui tanto prazer quanto desprazer, no segundo período a ênfase será colocada sobre uma moral de caráter utilitário e sobre as noções típicas da tradição hedonística. Todavia, no seu terceiro e último período produtivo, o autor de *Para além de bem e mal* não poupará nem crítica nem ironia contra o utilitarismo, o hedonismo e toda moral que tenta edificar-se sobre o binômio antitético: prazer–desprazer.

**Palavras-chave:** Prazer; Desprazer; Gozo; Hedonismo; Utilitarismo.

---

\* Doutor em filosofia pela Universidade de Metz (França) e em teologia pela Universidade de Estrasburgo (França). Professor de filosofia no programa de pós-graduação da PUCPR e de filosofia na FASBAM (Faculdade São Basílio Magno). Curitiba, PR, Brasil. Contato: [r.mirandaalmeida@gmail.com](mailto:r.mirandaalmeida@gmail.com)